



3º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Instituição: Tecumseh do Brasil Ltda

Categoria: Empresas Privadas

Trabalho – Quebrando Paradigmas - A inclusão de deficientes intelectuais na empresa metalúrgica

O trabalho teve início em agosto do ano passado e tem como objetivo reabilitar, adaptar e inserir o portador de deficiência intelectual (deficiente mental) no trabalho na empresa metalúrgica, cujo grau de risco é 3. No início do trabalho, fizemos pesquisas com outras empresas metalúrgicas da região, e percebemos que ainda há uma discriminação em relação a contratação destas pessoas. Grande parte das chefias, administradores e gerentes de empresas, afirmam que a contratação destes indivíduos poderia prejudicar a produção, pois infelizmente ainda acreditam que elas não conseguem desenvolver suas atividades como pessoas normais.

Além de mudarmos esta cultura na empresa, fizemos um trabalho com os demais funcionários, para que pudessem receber os deficientes, para que eles (deficientes) se sentissem acolhidos no ambiente de trabalho. Foram realizadas adaptações em alguns postos de trabalho, buscando assim, respeitar a limitação do indivíduo de acordo com a sua limitação e atividade.

Um dos grandes objetivos do trabalho é não só realizar a reabilitação e adaptação, mas fazer com que as pessoas olhem e vejam de maneira diferente os deficientes intelectuais. Eles podem e devem fazer parte do nosso convívio, até mesmo no trabalho, mesmo que a empresa seja uma metalúrgica. A reabilitação dos deficientes intelectuais melhorou a vida de todos. Não só profissionalmente, mas também no convívio familiar. A auto estima de todos eles melhorou, e isso é comprovado através do acompanhamento que realizamos com todos. Todo mês todos são chamados e participam de uma conversa com seguintes profissionais: assistente social, médico do trabalho e enfermeiro do trabalho.

Durante a entrevista é aplicado um questionário, onde o funcionário responde perguntas sobre a atividade que desenvolve, relacionamento com a equipe de trabalho e relacionamento com a chefia. Um outro questionário é enviado a residência do mesmo, para que seja respondido pelos seus familiares.

Nesse há perguntas sobre a vida do funcionário fora da empresa (benefícios do trabalho, comportamento em casa, comentários que faz sobre a empresa, etc). Após o preenchimento dos questionários, fazemos um fechamento mensal onde são apontados a satisfação do funcionário em relação a empresa, e o que precisamos corrigir ou melhorar. Os resultados obtidos são os melhores possíveis.

Hoje damos palestra sobre as reabilitações realizadas na empresa. A inclusão destas pessoas (deficientes intelectuais) na empresa fez com que a vida de cada um deles tivesse uma significativa, pois de acordo com relatos, sempre se sentiram discriminados e nunca esperavam ter uma oportunidade em uma empresa de grau de risco 3 (metalúrgica).



3º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Estamos felizes não só pela questão social, mas por termos contagiados nossos diretores, gerentes, administradores e chefias em relação aos funcionários portadores de deficiência intelectual.

O maior orgulho e surpresa no trabalho realizado, foi chegarmos à conclusão de que os deficientes intelectuais são os funcionários que apresentam o menor índice de absenteísmo (falta ao trabalho) em relação aos demais funcionários. Continuamos com o trabalho, e estamos a procura de outros deficientes (em parceria com a previdência social) para readaptá-los e inseri-los na empresa.